

MEPEC

Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cidadania



Crimes de Guerra-IFC Estudo de Revisão Bibliográfica

Fernanda Zendron, Andrey Monteiro Borges

vinicius.carlos.ifc@gmail.com

O tema desse banner é sobre crimes de guerra sendo situações decorrentes na maioria das ações contra a humanidade durante conflitos, resultando em estupros, torturas, assassinatos de pessoas inocentes a sangue frio, armas nucleares e biológicas. Esses crimes foram conceituados após as Guerras Mundiais, com a criação da ONU, em 24 de outubro de 1945, discutiram sobre essas causas, em que viram situações onde não só governos sofriam, mas sim pessoas civis. O método utilizado foi o de buscar por fontes que mencionam momentos na história em que ficou claro os diversos crimes de guerra que aconteciam, como o Holocausto onde 6 milhões de judeus mortos em campos de concentração por câmaras de gás e fuzilamentos, o Massacre de Nanquim onde os japoneses declararam supremacia racial contra os chineses e mataram uma aldeia de civis chineses, estima-se que, cerca de 300 mil chineses foram mortos e 20.000 mulheres chinesas foram estupradas durante a ocupação, mas não só atos físicos são crimes, mas atos como bombas atômicas lançadas em Hiroshima e Nagasaki na Segunda Guerra Mundial, e bombas de gás mostarda lançadas em trincheiras francesas durante a Primeira Guerra Mundial, atos esses que também causam mortes de forma injusta em uma guerra, ou até mesmo deixar lugares inóspitos. Esses crimes de guerras mostram como o ser humano pensa de diversas formas de destruir a si mesmo, por mais que hoje em dia existam órgãos internacionais (ONU) para combater esses crimes, eles ainda existem de maneira cada vez mais agressiva, o que nos faz refletir sobre o passado e pensar em um futuro.

PAULINO. Lincoln. Crimes contra a humanidade, Crimes de genocídio, Crimes de guerra e Crimes de agressão. JusBrasil. 2020. Disponível em: <<https://lincoln paulino99.jusbrasil.com.br/artigos/847674067/crimes-contr-a-humanidade-crimes-de-genocidio-crimes-de-guerra-e-crimes-de-agressao#:~:text=Alguns%20dos%20atos%20considerados%20crimes,ref%C3%A9ns%20entre%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o%20civil.>>. Acessado em: 16 de ago. de 2022;

CARLA. ONU: o que é a Organização das Nações Unidas?. Politize!. 2017. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/onu-organizacao-das-nacoes-unidas/>>. Acessado em 16 de ago de 2022; ORTIZ.

Rosalvo Ivarra. O GENOCÍDIO NA ÓTICA DO JURISTA POLONÊS RAPHAEL LEMKIN: (RE)VISÃO HISTÓRICA E CONTEMPORÂNEA. Empório do Direito. 2020. Disponível em: <<https://emporiiododireito.com.br/leitura/o-genocidio-na-otica-do-jurista-polones-raphael-lemkin-re-visao-historica-e-contemporanea>>. Acessado em: 16 de ago. de 2022; ALTARES.

Guillermo. Por que falamos de seis milhões de mortos no Holocausto?. EL PAÍS. 2017. Disponível

em:

<[LEOINSKI. Paula. MASSACRE DE NANQUIM: O BRUTAL EPISÓDIO DO JAPÃO IMPERIAL. AVENTURAS NA HISTÓRIA. Disponível em:](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/13/internacional/1505304165_877872.html#:~:text=Em%201946%2C%20o%20Congresso%20Mundial,e%20guetos%20e%20escassez%2C%20800.000.>. Acessado em: 18 de ago. de 2022;</p></div><div data-bbox=)

<[SÃO PAULO. Hiroshima e Nagasaki: 65 anos de uma tragédia mundial. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. 2010. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=282187>>.](https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-massacre-de-nanquim-japao-imperial.phtml>. Acessado em: 19 de ago. de 2022;</p></div><div data-bbox=)

Acessado em:

20 de ago. de 2022